



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 297	OFICINA DE TEXTO

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___
---	-------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) 68h	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Refletir sobre questões ligadas às práticas sociais de linguagem; leitura e escrita; produção e interpretação de texto.
- Possibilitar a elaboração de diferentes tipos de texto, a partir de leituras variadas, de forma crítica e cidadã.
- Exercitar técnicas de produção de textos.
- Refletir sobre a importância da pesquisa, o diálogo autor/leitor, a percepção crítica, o debate de idéias e a divulgação científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A oralidade e a escrita: reflexão sobre questões sociais da linguagem.
- Coerência e Coesão na estrutura do texto
- Tipos de texto – a intenção de cada um e sua relação com diferentes gêneros textuais
- Interpretação Textual: identificando as idéias centrais e secundárias.
- Exercícios de produção textual

UNIDADE II

- A pesquisa e a produção de conhecimento: seleção de fontes/referências e princípios normativos.
- Texto acadêmico: características e modalidades.
- Argumento: afirmações e fundamentos
- Divulgação, disseminação e difusão científica
- Exercícios de produção textual

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas/dialogadas em encontros síncronos de duas horas pelo google meet. Além da discussão sobre o conteúdo teórico da disciplina, esses encontros também incluem apresentação de trabalhos/seminários/debates e orientações para as atividades individuais e em grupo.
- As atividades assíncronas serão focadas no desenvolvimento da leitura, escrita e interpretação de textos, a partir da pesquisa e produção textual com base em material bibliográfico e/ou audiovisual.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será feito a partir do acompanhamento da produção individual de textos, seminários/debates sobre os temas pesquisados e produção de texto acadêmico sobre os temas abordados nos seminários/debates.

AV1 (produção textual) – 8,0 pontos + 2 pontos de participação e frequência nas atividades da unidade.

AV2 (produção texto acadêmico e seminário/debate com o grupo) – 8,0 pontos (texto – 4 pontos, seminário- 4 pontos + 2 pontos de participação e frequência nas atividades da unidade.

BIBLIOGRAFIA

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2016.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008. 416 p. ISBN 9788508105946 **Número de Chamada: 469.8 F521 5. ed.**

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual**: o ensino da escrita. Parábola Editorial: São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 191p. ISBN 9788532631909 (broch.) *Número de Chamada: 808.066 O48t 4.ed.*

Complementar:

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. xv, 351 p. (Ferramentas) ISBN 8533621574 *Número de Chamada: 001.42 B725a 2.ed.*

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: Oficinas de redação. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12a ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Jorge L. (org.). **Guia prático de leitura e escrita**. 3a ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

VIANA, Antonio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação**: lendo e argumentando . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 151 p. ISBN 9788526232556 *Número de Chamada: 808.0469 R843 1. ed*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Cronograma detalhado abaixo

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – SEMESTRE 2021.2

Profª Dra. Márcia Cristina Rocha Costa

Aulas síncronas: **terça-feira, das 14h às 16h**

Atividades assíncronas: Todas as atividades assíncronas serão focadas na leitura e interpretação de textos e/ou produções audiovisuais indicadas, estudos dirigidos, organização de seminários/debates e produção textual.

14/04 - aula síncrona: Apresentação pessoal e da disciplina, objetivos, metodologia, formas de avaliação e sugestões da turma para incluir no conteúdo programático, de acordo com a proposta da componente.

Assíncronas: produção textual para avaliação inicial da organização das idéias, estrutura de parágrafo, erros e vícios de linguagem.

21/04 Tiradentes

28/04 - Aula síncrona: dialogando sobre a oralidade e a escrita, questões sociais da linguagem, textos, contextos e contextualização, a partir de exemplos do nosso cotidiano.

Assíncronas: leitura e interpretação de texto indicado para a próxima aula.

05/05- Tipos de texto e sua relação com os gêneros textuais, com apresentação de slides e exemplos de diferentes textos e sua intenção. Elementos de narração, descrição e dissertação.

Assíncronas: produção de texto com diferentes intencionalidades.

12/05 Aula síncrona: A interpretação de texto, a partir da compreensão das idéias centrais e secundárias presentes, a necessidade de coerência e coesão na estrutura do texto.

Apresentação de slides e exemplos de textos impressos e audiovisuais.

Assíncronas: indicação de texto para leitura e interpretação que será debatido na próxima aula.

19/05- debate sobre o texto proposto para leitura. Divisão de grupos e seleção de temas para seminários/debates.

Assíncronas: pesquisa bibliográfica sobre os temas propostos para elaboração de texto acadêmico e seminários/debates. Seleção de fontes/referências.

26/05- aula síncrona: Texto acadêmico: princípios normativos (ABNT), características e modalidades. Argumentos e fundamentos no texto científico.

Assíncronas: exercício do produção textual com base no referencial teórico selecionado, seguindo normas ABNT.

02/06 - Avaliação I – produção textual com base na leitura indicada para interpretação de texto.

Assíncronas: elaboração da primeira versão do texto acadêmico que servirá de base para os seminários/debates.

09/06 Aula síncrona: Difusão, disseminação e divulgação científica. A contribuição da universidade na produção do conhecimento. Revisão para o texto acadêmico.

Assíncronas: elaboração da versão final do texto para entrega no dia 30 de junho.

16/06 Corpus Christi

23/06 facultativo São João

Atividade assíncrona: elaboração da versão final do texto para entrega no dia 30 de junho.

30/06 Aula síncrona: orientação para apresentação dos seminários e dinâmicas propostas para o debate sobre os temas pesquisados como contribuição à divulgação científica.

Assíncronas: leitura de texto sugerido para o debate

07/07 Aula síncrona: seminário/debate 1

Assíncronas: leitura de texto sugerido para o debate

14/07 seminário/debate 2

Assíncronas: leitura de texto sugerido para o debate.

21/07 seminário/debate 3

Assíncrona: leitura de texto sugerido para o debate.

28/07 Aula síncrona: seminário /debate 4

Assíncronas: correções apontadas na versão final do texto acadêmico

04/08 Entrega de resultados e discussão final da disciplina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCA 224	Fundamentos de Filosofia

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos, nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre o "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego (Jean-Pierre Vernant);
- Os sofistas como fenômeno social (Kerferd);

- A questão socrático-platônica (José Américo Motta Pessanha);
- Filme *Sócrates*, de Roberto Rossellini;
- A “Carta sobre a felicidade” (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
- A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);
- O mal-estar na civilização – cap. I/II (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Filme *Freud e a alma humana*, de John Huston;
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A condição humana (Hannah Arendt);
- A genealogia do poder (Michel Foucault).

METODOLOGIA DE ENSINO

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- PLATÃO. *Col. Os Pensadores*. Trad. de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João C. Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. de Roberto Raposo. Revisão técnica e apresentação de Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999;
- PESSANHA, José Américo Motta. “Platão, vida e obra”. In: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991;
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
22/04	-Apresentação do curso;
29/04	-Aula expositiva: A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
06/05	-Aula expositiva: Sobre as origens da filosofia no ocidente;
13/05	-Aula expositiva: Os sofistas como fenômeno social (G. Kerferd);
20/05	-Aula expositiva: A questão socrático-platônica;
27/05	-Aula expositiva/comentário: Filme <i>Sócrates</i> (Roberto Rossellini);
03/06	-Aula expositiva: A “Carta sobre a felicidade” (Epicuro);
10/06	-Aula expositiva: Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
17/06	-Aula expositiva: O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
01/07	-Aula expositiva: A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);
08/07	-Aula expositiva: O mal-estar na civilização – cap. I/II (Sigmund Freud);
15/07	-Aula expositiva/comentário: Filme <i>Freud além da alma</i> (John Huston);
22/07	-Aula expositiva: Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
29/07	-Aula expositiva: A condição humana (Hannah Arendt);
05/08	-Aula expositiva: A genealogia do poder (Michel Foucault).

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR
--	--	---

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

CAHL	Cinema e Audiovisual
-------------	-----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 227	LINGUAGEM E EXPRESSÃO ARTÍSTICA

PRÉ-REQUISITO(S)
sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos	

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
34H	34H	68H	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

68H		68H	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas. 68H
-----	--	-----	---	--	--

EMENTA

A arte como forma de expressão e comunicação. Arte e sociedade. A recepção da obra de arte. As especificidades das linguagens artísticas. A música, as artes cênicas, as artes plásticas, a fotografia e o cinema. Linguagens e expressões artísticas e tecnologia. As artes midiáticas. Linguagens artísticas em contexto digital.

OBJETIVOS

- Promover a reflexão sobre práticas artísticas conhecidas como “tradicionais” e aquelas mediadas pelas novas tecnologias.
- Refletir sobre as artes e os novos paradigmas e propostas artísticas do contexto contemporâneo;
- Estimular a experimentação das diversas linguagens artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- As linguagens das Artes.
- 2- Vidarte: ludicidade nas artes.
- 3- Pensamento sonoro.
- 4- Relações entre corpo e vídeo.
- 5- Da representação à simulação. As imagens técnicas.
- 6- Da produção de subjetividade: artemídia digital.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e vídeos, leitura de textos, escrita de resenha sobre filme “Tarja branca” e escrita de portfólio individual processual sobre os temas vistos registrando experimentos artísticos propostos em aula.

Os discentes serão levados a refletir sobre a prática artística e terão oportunidade de experimentar processos criativos através dos experimentos propostos em aula e da criação em equipes de um vídeo experimental sobre arte e cotidiano. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso à internet pelos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma. Haverá a criação de grupo no WhatsApp para dúvidas e conversas sobre os temas propostos. A presença e o registro das atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá através da participação (individual – valor 2,0), um portfólio (diário de bordo) – anotações sobre os temas abordados em cada aula + registro de atividades experimentais (individual e processual – valor 8,0) PESO 4. Resenha do filme documentário “Tarja branca” (individual valor 4,0) e trabalho experimental em vídeo criando aproximações entre vida e arte (Como criar uma vida criativa? / Onde está a poesia no cotidiano?) com apresentação (equipe valor 6,0) PESO 6.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CARR-GOMM, Sarah. **A linguagem secreta da arte**. Lisboa: Estampa, 2003. 256p.

ECO, Umberto. **História da beleza**. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 438p.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1.032p.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

DIAS, Susana Oliveira, MARQUES, Davina, AMORIM, Antonio Carlos (orgs). **Conexões: Deleuze e Arte e Ciência e Acontecimento e...** Petrópolis, RJ: De Petrus; Brasília, DF: CNPQ/MCT; Campinas: ALB, 2012. 208p.

DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997. 374p.

ECO, Umberto. **Obra aberta**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Rio de Janeiro: Sinergia Relume Dumará, 2009. (Conexões 14)

GUATTARI, Félix. **Da produção de subjetividade**. _____ **In: Caosmose: um novo paradigma estético**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 5. ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. 96p.

MACHADO, Arlindo. **Made in Brasil. Tres décadas do vídeo brasileiro**. São Paulo: editora Iluminuras, 2007.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 168p.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 440p.
 PARENTE, André. (org) **Imagem-máquina. A era das tecnologias do virtual**. 4.ed São Paulo: editora 34, 2011.
 RATTON, Miguel, **Criação de música e sons no computador**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.
 ROUBINE, Jean-Jacques. **Linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 240p.
 SENAC. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. São Paulo: SENAC, 2003. 191p.
 SUZIGAN, Geraldo. **Pensamento e linguagem musical**. São Paulo: G4 Edições, 2003. 142p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/04 18/04	Acolhimento da turma + explicações sobre a disciplina. Introdução sobre: As linguagens das Artes. Dança, teatro, artes plásticas (artes visuais), música, literatura, cinema (áudio-visual). Convidado para conversa sobre artes cênicas + vídeo. Leitura e reflexão sobre textos e vídeos. Atividade experimental: dançar com as mãos; dançar com os olhos. Registrar a experiência no portfólio.
25/04 02/05	Vidarte: ludicidade nas artes. Reflexão com texto “Homoludens” + filme documentário “Tarja branca” – iniciar a escrita da resenha sobre o documentário. Registrar as sensações e memórias sobre o tema visto no portfólio – se possível, inserir uma foto de infância com alguma memória no portfólio. Leitura de textos + vídeos.
09/05 16/05	Pensamento sonoro. Reflexão com leitura de texto + vídeos + atividade experimental (desenhar sons). Inserir no portfólio atividade experimental + algum registro de como se sentiu fazendo a atividade. 16/05 – limite de entrega da resenha.
23/05 30/05 06/06	Relações entre corpo e vídeo. Conversa com convidado. Debate de textos + vídeos. Atividades experimentais para o portfólio: 1) fotografar seu próprio corpo e escrever como foi a experiência. 2) Criar uma performance no cotidiano (fazer um registro que pode ser em vídeo ou foto ou desenho). Escrever a sua proposta no portfólio e como foi a experiência.
13/06 20/06 27/06	Da representação à simulação. As imagens técnicas. Conversa com convidado, debate de textos e vídeos. Atividades para o portfólio: experimentar fotografia artesanal com clorofila (antotíпия) + criar uma camera escura com caixa de papelão + fazer uma monotíпия. Registrar as atividades e colocar no portfólio com alguma anotação pessoal.
04/07 11/07	Da produção de subjetividade: artemíдия digital. Conversa com convidado. Debate de textos e vídeos. Atividades para o portfólio: criar uma colagem (analógica ou digital) utilizando apenas palavras. Pode se apropriar de rótulos de embalagens, títulos de filmes ou livros etc. Brincar com a diagramação das palavras, a grafia, o desenho que as letras possuem.

18/07	Conversa e trocas sobre a produção do vídeo experimental. Apresentar 1 minuto do vídeo para a turma para trocas conceituais, estéticas etc.
25/07 01/08	Apresentação dos vídeos experimentais + entrega dos portfólios.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
---------------	---------------

GCAH296

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

X

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico
pelos órgãos superiores

____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Despertar para a importância da metodologia científica na prática acadêmica.

Discutir a natureza da ciência e da pesquisa e suas implicações na construção do conhecimento.

Fornecer subsídios para a elaboração de textos acadêmicos e de projetos de pesquisa.

Familiarizar-se com termos, definições, conceitos e métodos na prática da pesquisa.

Possibilitar a compreensão da importância da leitura, da organização de idéias, do debate argumentado, das observações e pesquisas enquanto procedimentos acadêmicos fundamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do conhecimento e suas possibilidades.

A pesquisa de iniciação científica no campo da Ciências Humanas e das Artes.

Estratégias de leitura e interpretação de textos.

Anotações, resumo, seminário.

Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.

Projeto de pesquisa.

Fontes de pesquisa - a WEB.

Publicações científicas.

Uso das referências bibliográficas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes de curtas-metragens, leitura e produção de imagens e textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado em link do Drive de correio eletrônico Google, caso não estejam disponíveis online.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento filmes, de obras de arte visuais.

2- Leitura e produção de textos tais como resumos, fichas de leitura, artigos científicos, etc.

3- Artigo como trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**, Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001.

RIBEIRO, Djamila. **O Que é Lugar de Fala?**, Rio de Janeiro: Editora Letramento, 2017.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar**, São Paulo: Contexto, 2017.

KOLLER, Silvia H. et al. (org.). **Manual de Produção Científica**, Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**, 24ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14.04	Programa Componente Curricular. Em debate a relação poder vs. linguagem
28.04	Modulo I - A Construção do Conhecimento: os Pensamentos de Roland Barthes e de Djamila Ribeiro
05.05	Modelos de TCC (Artes Visuais, Cinema e Museologia), Aluna Egressa Convidada
12.05	Estratégias de Leitura e de Resumo. Debate sobre o livro “O que é lugar de fala?”, de Djamila Ribeiro, paralelos com “Aula”.
19.05	Leitura e Balanço das Atividades Escritas
26.05	Módulo II – Produção de Textos e Metodologia do Trabalho Científico

02.06	Diálogos: Fichamentos, paráfrases, citações
09.06	Resenha, Artigo
30.06	Leitura e balanço das Atividades Escritas
07.07	Módulo III – Iniciação à Pesquisa Científica
14.07	Projeto de Pesquisa: Primeiras Questões, Selecionando o Tema
21.07	Escolhendo o percurso metodológico
28.07	Leitura e Balanço das Atividades Escritas
04.08	Balanço Geral da Disciplina, Resultados

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR
CENTRO DE ENSINO**CAHL****CURSO****Cinema e Audiovisual****COMPONENTE CURRICULAR****CÓDIGO**

GCAH 236

TÍTULO

Linguagem e expressão cinematográfica II

PRÉ-REQUISITO(S)

Linguagem e expressão cinematográfica I

CO-REQUISITO(S)**CARÁTER**

x

OBRIGATÓRIA**OPTATIVA****REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**Data de aprovação do projeto pedagógico
pelos órgãos superiores

____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(x) Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
17	51	68	-	-	-

EMENTA

O plano: Griffith, Dreyer e Bergman. O travelling em Hitchcock. A profundidade de campo em Orson Welles. O neo-realismo e o plano seqüência. O estudo da seqüência, da cena e do plano. As passagens e transições da cena. O uso da linguagem no cinema documentário.

OBJETIVOS

Dar continuidade e aprofundamento aos elementos e aos aspectos de linguagem estudados na disciplina Linguagem e expressão cinematográfica I.
Inicia-los na dinâmica da produção audiovisual. Produzir curtas-metragens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Módulo 1: desenvolvimento dos roteiros

- Seleção dos roteiros
- Desenvolvimentos dos roteiros.

Módulo 2: prática/pré-produção

- Definição equipe técnica
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Módulo 3: prática/produção

- Produção de um curta metragem
- Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento de roteiros para serem produzidos.
Estudar os roteiros em conjunto com os grupos com o objetivo de aplicar os conceitos de linguagem na produção dos trabalhos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual
Avaliação 2 – desempenho coletivo e produto final.
Peso 1 cada

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. RJ: Faperj e DP&A, 2002.
SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro**. SP: Conrad, 2004.

Complementar:

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.
BLOCK, Bruce. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. São Paulo: Elsevier, 2010.
JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.
MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. SP: Brasiliense, 2003.
TEDESCO, Marina (org.). **Trabalhadoras do cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/04	Apresentação da disciplina
19/04-17/05	Módulo 1
24/05-21/06	Módulo 2
28/06-26/07	Módulo 3
02/08	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH238	TÍTULO FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO
--------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores _____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
	68h		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	X				

EMENTA

Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual.

OBJETIVOS

Apresentar o universo com o qual trabalha, cotidianamente, um diretor de fotografia; suas funções – desde a leitura do roteiro até o tratamento das imagens – e principais instrumentos de trabalho.

Apresentar um “painel” através do qual se possa compreender a trajetória do que se convencionou chamar de cinematografia eletônica, desde trabalhos “inaugurais” até os mais recentes. Discutir os desdobramentos dessa prática; tanto no âmbito técnico quanto no que diz respeito à linguagem cinematográfica.

Discutir as principais questões (técnicas e expressivas) que estão em pauta neste momento de transição do workflow dos diretores de fotografia – sedimentado ao longo de mais de cem anos de linguagem cinematográfica – para os novos procedimentos, ainda em desenvolvimento, do processo de captação em alta definição em suportes eletrônicos/digitais.

Apresentar aproximações e distanciamentos entre a fotografia analógica e a digital, estabelecer os seus procedimentos técnicos fundamentais, demarcando distinções e semelhanças entre o processo foto-químico e o digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direção de fotografia: luz + câmera
2. A parceria fotógrafo e diretor
3. O fotógrafo e o roteiro
4. O fotógrafo e a direção de arte
5. O fotógrafo e os atores
6. A equipe do diretor de fotografia
7. Câmera, refletores, gelatinas, filtros, lentes, fotômetros e outras traquitanas...
8. O olho: ferramenta principal
9. A manipulação do tempo e do espaço: a velocidade do obturador e a abertura do diafragma.
10. Entre o analógico e o digital: o que permanece e o que se transforma.
11. Da película para o sensor.
12. A profundidade de campo.
13. A temperatura de cor e o balaço do branco.
14. Noções básicas de iluminação.
15. Enquadramento e composição.
16. Os diretores de fotografia e as novas tecnologias
17. Barateamento e difusão de novos equipamentos (qualidade X quantidade)
18. Enquadramento, movimento de câmera e iluminação: o que permanece e o se transforma diante das novas tecnologias.
19. A construção de uma nova linguagem ou apenas o surgimento de outras ferramentas?
20. O impacto das novas tecnologias sobre as narrativas e a expressividade audiovisuais
21. As novas câmeras em questão (destaque para as DSLR).
22. O complexo universo dos CODECs de compressão.

- 23. Workflow digital X workflow em película.
- 24. A questão da latitude.
- 25. Finalização digital e o trabalho dos coloristas.
- 26. Adequação do equipamento a ser utilizado com a ideia expressiva e narrativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, exibição de trechos de filmes com depoimentos de diretores de fotografia, análise de trechos de filmes, prática de captação de imagens e iluminação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, trabalho escrito (formato de artigo) dedicado à análise da direção de fotografia em obras audiovisuais e trabalho prático de captação de imagens e iluminação

BIBLIOGRAFIA

- MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.
- SOUZA, Kleber Mazziero. A Linguagem da Câmera: reflexões sobre o discurso cinematográfico.
- MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.
- Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
- MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
- MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.
- EASTERBY, John. 150 lições para aprender a fotografar. São Paulo: Editora Europa, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/04	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
19 e 26/04	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso. O olho: ferramenta principal
03 a 31/05	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Composição, Enquadramento e planificação

07 a 28/06	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca do Triângulo da exposição (diafragma x velocidade x Iso) e Profundidade de Campo
05 a 26/07	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Iluminação; diferentes refletores, usos, funcionalidades, posicionamento: Ataque, compensação e Contra Luz. Qualidades da Luz: Dura X Suave. Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.
02/08	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO ()
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO ()
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 237	TÍTULO Roteirização I
---------------------------	---------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

--

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

(<input type="checkbox"/>)Atividade de orientação individual (<input type="checkbox"/>)Atividade especial coletiva (<input type="checkbox"/>)Blocos (<input checked="" type="checkbox"/>)Disciplinas (<input type="checkbox"/>)Módulos
--

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
68		68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) 68	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
- 2 – Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.

- 3 – Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática.
- 4 – Gêneros do discurso narrativo.
- 5 – Estruturas das histórias. Elementos de composição.
- 6 – Funções dramatúrgicas.
- 7 – Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético.
- 8 – O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
- 9 – Story line. Argumento. Escaleta.
- 10 – O roteiro final.
- 11 – A escritura dos diálogos.
- 12 – Reescrituras.
- 13 – Revisões pontuais dos processos de criação.
- 14 – Análises e conclusões finais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas síncronas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Envio de trabalhos solicitados
Elaboração de um roteiro de audiovisual.
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.* Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
FIELD, Syd. *Manual do Roteiro.* Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
GUIMARÃES, R. L. D. *Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro.* Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

ARISTÓTELES. *Poética.* Traduzido por Eudoro de Souza. In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453
MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV.* Rio de Janeiro: Record. 2003
BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido.* Rio de Janeiro. *Civilização Brasileira, 1980*
VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas.* Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

--

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1	1 – O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
2	2 – Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
3	3 – Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática.
4	4 – Gêneros do discurso narrativo.
5	5 – Estruturas das histórias. Elementos de composição.
6	6 – Funções dramatúrgicas.
7	7 – Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético.
8	8 – O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
9	9 – Story line. Argumento. Escaleta.
10	10 – O roteiro final.
11	11 – A escritura dos diálogos.
12	12 – Reescrituras.
13	13 – Revisões pontuais dos processos de criação.
14	14 – Análises e conclusões finais.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	___/___/___
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	___/___/___
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH240	Oficinas Orientadas de Audiovisual II

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x) Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
	68	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Promover a reflexão e a compreensão sobre a diversidade de possibilidades e formatos do audiovisual;Ampliar o repertório a partir da apresentação de novas poéticas audiovisuais;

- Problematizar as questões que envolvem a estética e a técnica nos diversos produtos audiovisuais;
- Analisar e discutir sobre as formas de criação com os suportes digitais;
- Estimular a reflexão e criação artística a partir do uso das novas mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Imagem: representação, simulação e novas possibilidades

- 1.1 As imagens técnicas
- 1.2 O hibridismo e o campo expandido nas artes
- 1.3 Artemídia e audiovisual

2. Estética digital

- 2.1 Virtualização
- 2.2 Interatividade
- 2.3 Convergência

3. Poéticas audiovisuais

- 3.1 Videoclipe, videodança, videoarte
- 3.2 Cinejornal, videoensaio
- 3.2 VT e formatos comerciais
- 3.3 Videojogos, videoinstalações
- 3.4 Narrativas intermídias e transmídias

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 40% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes.

As atividades assíncronas compõem cerca de 60% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos artísticas, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina se dará de forma processual. Será observada a participação nas discussões (20%), a realização dos exercícios propostos (20%) e contará com uma atividade de cunho teórico-prático em que o estudante fará a realização de um produto audiovisual (60%). Os procedimentos de avaliação serão acordados com os discentes no primeiro dia de atividade síncrona.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FLUSSER, Vilem. Filosofia da caixa preta. Ensaio para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Senac, 2008.

PENAFRIA, Manuela e MARTINS, Índia Mara (org.). Estéticas do Digital: cinema e tecnologia. Covilhã: Livros Labcom, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.

MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1996.

MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: The MIT Press, 2001.

SANTAELLA, Lucia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/abril	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma
21/abril a 05/maio	Conceitos iniciais: imagem, mídia, tecnologia
12/maio a 19/maio	Estética digital: virtualização, interatividade e convergência
26/maio a 7/julho	Poéticas audiovisuais: os diversos formatos e linguagens Apresentação dos conteúdos, participação de professores convidados e discussão em sala
14/julho a 21/julho	Desenvolvimento do produto audiovisual
28/julho	Apresentação dos trabalhos
04/agosto	Finalização da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 236	Linguagem e expressão cinematográfica II

PRÉ-REQUISITO(S)
Linguagem e expressão cinematográfica I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/> X	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPTATIVA
----------------	--	---	--

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
17h	51h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
O plano: Griffith, Dreyer e Bergman. O travelling em Hitchcock. A profundidade de campo em Orson Welles. O neo-realismo e o plano seqüência. O estudo da seqüência, da cena e do plano. As passagens e transições da cena. O uso da linguagem no cinema documentário.

OBJETIVOS
Dar continuidade e aprofundamento aos elementos e aos aspectos de linguagem estudados na disciplina Linguagem e expressão cinematográfica I. Inicia-los na dinâmica da produção audiovisual. Produzir curtas-metragens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação. <p style="text-align: center;">Primeira parte: desenvolvimento dos roteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleção dos roteiros - Desenvolvimentos dos roteiros. <p style="text-align: center;">Segunda Parte: prática/pré-produção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição equipe técnica - Pré-produção - Planilhas e <u>Decupagens</u> <p style="text-align: center;">Terceira Parte: prática/produção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de um curta metragem - Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO
Desenvolvimento de roteiros para serem produzidos. Estudar os roteiros em conjunto com os grupos com o objetivo de aplicar os conceitos de linguagem na produção dos trabalhos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual

Avaliação 2 – desempenho coletivo e produto final.
Peso 1 cada

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. RJ: Faperj e DP&A, 2002.
SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro**. SP: Conrad, 2004.

Complementar:

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.
JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.
MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. SP: Brasiliense, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/04	Apresentação da disciplina
18/04-16/05	Módulo 1
23/05-20/06	Módulo 2
27/06-25/07	Módulo 3
01/08	Módulo 3
	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 239	CINEMA II (BRASIL E BAHIA)

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual
 Atividade especial coletiva
 Blocos
Disciplinas
 Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68		68			

EMENTA

Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia,

Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;
2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de raça, gênero, sexualidade e território;
3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórias do cinema no Brasil e na Bahia
As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao sonoro
Os estúdios e o cinema de gênero
O cinema independente
A renascença ou a nova onda baiana
Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional
Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental
A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, visionamento e debate de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades propostas
2. Elaboração, ao final da disciplina, projeto experimental de mostra de filmes brasileiros, a partir de um dos temas abordados na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia – 1958-1962. Salvador-Bahia: EDUFBA, 2003.
GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001

Bibliografia Complementar:

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 149-153.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

CARVALHO, Noel. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Belo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papyrus, 2017.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.

PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2011.

PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

SILVEIRA, Walter. A história do cinema vista da província. Organização José Umberto Dias. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

Bibliografia adicional:

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). Enciclopédia do Cinema Brasileiro. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

Sites:

Atlântida (atlantida.com.br)

Adoro Cinema Brasileiro (adorocinemabrasileiro.com.br)

Cinédia (cinedia.com.br)

Cinemateca Brasileira (cinemateca.gov.br)

Cinemateca do MAM (mamrio.org.br)

Contracampo (contracampo.com.br)

Filme Cultura (filmeicultura.com.br)
 Filmografia Baiana (filmografiabaiana.com.br)
 Mnemocine (mnemocine.art.br)
 Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)
 Revista Cinética (revistacinetica.com.br)
 Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)
 Videofilmes (videofilmes.com.br)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/04	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
21/04	Feriado
28/04	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia
05/05	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro
12/05	Os estúdios e o cinema de gênero
19/05	Os estúdios e o cinema de gênero
26/05	O cinema independente
02/06	A renascença ou a nova onda baiana
09/06	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional
16/06	Feriado
23/06	Feriado
30/06	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental
07/07	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as
14/07	pornochanchadas
21/07	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
28/07	Apresentação trabalhos finais
04/08	Apresentação trabalhos finais Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
 - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
 Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
 Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 247	Direção

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
 (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
17	51	68	-	-	-

EMENTA

Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

OBJETIVOS

Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica.
Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme.
Cotejar processos criativos de diferentes cineastas.
Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.
Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO

- Princípios da composição;
- espaço e tempo;
- mise-en-scène;
- o estilo.

Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO

- equipe de direção - assistência de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

Módulo 3 – PRÁTICA DA DIREÇÃO

Exercício de direção a partir de um mesmo roteiro ou cena.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com exibição de filmes e de trechos de filmes, associadas a estudos dirigidos envolvendo a leitura de textos que enriqueçam o debate, e exercícios práticos referentes ao trabalho da equipe de direção.

A disciplina ainda contará com Seminários sobre estilos de diretores/as e a experimentação da direção em três versões de um mesmo roteiro ou cena.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, realização de exercícios práticos, presença e pontualidade.

3ª. avaliação – Desempenho coletivo na realização de exercício de direção em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

Complementar:

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papirus, 2008.

D'ANGELO, R.; D'ANGELO, F. (org.) **O cinema brasileiro em resposta ao país 2016-2021**. Belo Horizonte, MG: Universo Produção, 2022.

LUSVARGHI, L.; SILVA, C. V. (org.) **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018**. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLIVEIRA JUNIOR, Luiz Carlos. **A Mise en Scène no Cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Campinas: Papirus, 2013.

TEDESCO, Marina. “Mulheres e direção cinematográfica na América Latina: uma visão panorâmica a partir das pioneiras”. In: HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. RJ: Numa, 2019.

TIRARD, Laurent. **Grandes Diretores de Cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

HITCHCOCK, Alfred & TRUFFAUT, François. **Hitchcock-Truffaut**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/04	Apresentação da disciplina
20/04-18/05	Módulo 1
25/05-22/06	Módulo 2
29/06-27/07	Módulo 3
03/08	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr style="width: 50%; margin: auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 248	Montagem 2

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	//
---	----

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

O corte: montagem expressionista, impressionista e narrativa e suas variações. A montagem-rei

e o plano-sequência. A montagem do negativo. Transcrição ótica e copiagem. A ilha de edição. Recursos, programas e equipamentos. Pós-produção em cinema e vídeo.

OBJETIVOS

- Desenvolver a análise e a composição de ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de Vista na montagem
- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição
- Desenvolver a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem
- Estimular a pesquisa, a reflexão e a construção do estilo na montagem e sua relação com a narrativa
- Discutir a interface da montagem cinematográfica com outras linguagens: a tv e o vídeo
- Compreender as implicações políticas e éticas da montagem
- Compreender as especificidades da montagem no documentário

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Montagem e som
- A influência de outros meios na montagem cinematográfica
- Montagem no documentário
- Montagem e ética
- Montagem e material de arquivo: a prática do desvio e o ensaio

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas com exibição, análise e debate sobre trechos de filmes, práticas de montagem com o desenvolvimento de produtos e discussão dos trabalhos dos alunos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e presença
- Exercícios práticos e teóricos
- Produto audiovisual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. GAUTHIER, Guy. A montagem, ou o olhar revisitado

MONDZAIN, Marie-José. Montagem e temporalidade .

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMIEL, Vincent. A escrita e a mão. In: A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BLOCK, Bruce. A narrativa visual. São Paulo: Elsevier, 2010.

GUIMARÃES, César. Crítica da montagem cínica

LEANDRO, Anita. Desvio das imagens

LEANDRO, Anita. Montagem e história : uma arqueologia das imagens da repressão

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/04	Apresentação da disciplina e participantes
20/04 a 04/05	Módulo 1
11/05 a 29/06	Módulo 2
06/07 a 27/07	Módulo 3
03/08	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 246	Oficinas Orientadas de Audiovisual III

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	
<input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas (<input type="checkbox"/> Módulos	

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)					
68		68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) 68	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
Adaptação cinematográfica. Amplitude e sentidos do termo adaptação. Correspondência entre efeito estético e regimes expressivos. Conceituação de narrativa e fábula. Exploração das possibilidades de tradução de regimes expressivos entre diferentes linguagens com foco na tradução audiovisual da obra literária.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a estabelecer conceitualmente o sentido de adaptação, e permitir o exercício prático de uma escolha conceitual, trazendo a percepção do que é exigido como condição básica e de quais os limites dentro dos quais ainda se trata de adaptação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Os discursos expressivos e as linguagens artísticas. Noções fundamentais de estética.
2	A obra de arte como programa para a produção de efeito.
3	Princípios de tradução expressiva. O relações entre forma e conteúdo. Narrativa e efeito estético.
4	Adaptação como estratégia e como contrato. As regras da arte.
5	Os materiais criativos. Narrativa e fábula na obra de origem e na obra resultado.
6	Reconhecimento de estruturas dramáticas.
7	Estruturas narrativas. Tipos de narrativas.
8	Correspondências formais. Correspondências de valores. Correspondências de efeitos.
9	Planejamento de uma adaptação. Escaleta.
10	Desenvolvimento de uma adaptação.
11	Reescrituras.
12	Apreciação e discussão crítica.
13	Resultados e avaliações.
14	Conclusões finais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas síncronas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Exercício individual.

AValiação DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Envio de trabalhos solicitados
Elaboração de um roteiro de audiovisual.
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. 4.

ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.
 BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz. Tradução de Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
 SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme. Trad. Andrea Netto Mariz. São Paulo: Bossa Nova, 2007

Complementar:

EISENSTEIN, Serguei. O princípio cinematográfico e o ideograma. In: CAMPOS, Haroldo (Org.). Ideograma: lógica, poesia, linguagem. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1977. p. 163-186
 FIELD, Syd. Manual do roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
 PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
 PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS		
	1	Os discursos expressivos e as linguagens artísticas	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de u para avaliação da escrita.
	2	A obra de arte como programa para a produção de efeito.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa reda uma página de roteiro.
	3	Princípios de tradução expressiva. Forma e conteúdo. Narrativa e efeito estético.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.
	4	Adaptação como estratégia e como contrato. As regras da arte.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.
	5	Os materiais criativos. Narrativa e fábula na obra de origem e na obra resultado.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.
	6	Reconhecimento de estruturas dramáticas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.
	7	Estruturas narrativas. Tipos de narrativas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.
	8	Correspondências formais. Correspondências de valores. Correspondências de efeitos.	Exposição de conceitos e exercício pratico - disc
	9	Planejamento de uma adaptação. Escalaeta.	Exposição de conceitos e exercício pratico - disc
	10	Desenvolvimento de uma adaptação.	Leitura e discussão.
	11	Reescrituras.	Exercício, leitura e discussão.
	12	Apreciação e discussão crítica.	Leitura e discussão.
	13	Resultados e avaliações.	Leitura e discussão.
	14	Conclusões finais.	Auto avaliações

--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO****PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH225	Sociologia Geral

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.2	2	

PRÉ-REQUISITO(S)**CO-REQUISITO(S)**

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---------	---	-------------	--	----------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68h			68h	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				24h
				44h

EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS

- Capacitar os alunos a compreender as principais correntes da sociologia moderna contextualizando temporal e espacialmente o surgimento da disciplina e sua consolidação.
- Compreender e analisar os conceitos que sustentam o corpo teórico das abordagens sociológicas clássicas: sociedade e indivíduo, ação e relação social, estruturas e instituições sociais, racionalidade, ordem e mudança.
- Compreender e debater os conceitos fundamentais das principais vertentes teóricas da sociologia, através do estudo dos clássicos: Marx, Durkheim, Weber.
- Refletir criticamente sobre os conceitos sociológicos, ponderando sua instrumentalização e pertinência para áreas diversas de formação acadêmica.
- Debater as possibilidades e os limites metodológicos e teóricos das abordagens sociológicas modernas expostas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O que é sociologia e o desenvolvimento do pensamento sociológico

- 1.1 A imaginação sociológica
- 1.2 Os fundadores da sociologia e a sociedade moderna industrial
- 1.3 Por que estudar os clássicos?
- 1.4 Dilemas teóricos: Estrutura e ação; Consenso e Conflito; A formação do mundo moderno

UNIDADE 2: As contribuições de Émile Durkheim: positivismo e funcionalismo

- 2.1 A concepção positivista de Émile Durkheim
- 2.2 A noção de fato social
- 2.3 Coesão e dois tipos de consciência
- 2.4 A divisão do trabalho como princípio constitutivo da solidariedade

UNIDADE 3: Marx e o materialismo dialético

- 3.1 Reflexões sobre trabalho
- 3.2 Os conceitos de modo de produção, relações sociais de produção e classes sociais
- 3.3 Estrutura e superestrutura
- 3.4 Modo de produção capitalista, trabalho e alienação

UNIDADE 4: Weber e a sociologia compreensiva

- 4.1 A noção de tipo ideal
- 4.2 Teorias da ação e relação social
- 4.3 Tipos de dominação
- 4.4 Racionalização e desencantamento do mundo

METODOLOGIA

Devido ao caráter do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meets (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras e fichamentos de textos (disponibilizados em PDF), fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. Além disso, o contato com os alunos será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades e exercícios assíncronos propostos;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas 1 e 2;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Quatro atividades avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e a soma de suas notas totalizará 10 pontos. A última atividade é uma autoavaliação de peso 1. As atividades 1, 2 e 3 terão peso 3 cada e serão realizadas e entregues no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982.

BOUDON, R (dir.). Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

BRYM, R. et alii. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo. Thomson Learning, 2006.

FORACCHI, Marialice e MARTINS, Jose de Souza (orgs.). Sociologia e Sociedade: leituras

de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002

GIDDENS, A. e TURNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude, PASSERON, Jean-Claude. A profissão

BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos? São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CHAMPAGNE, Patrick et al. Iniciação à Prática Sociológica. Petrópolis: Vozes, 1998

de sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. 3 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1990

LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas I e II. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARX, Karl e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Editorial Avante, Lisboa, Portugal, 1997.

QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia O., OLIVEIRA, Marta G. M. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

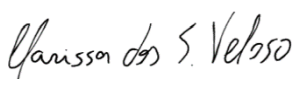
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
12/04	Apresentação da disciplina – conteúdo, metodologia e formas de avaliação Boas-vindas e introdução: o que é sociologia?	Atividade síncrona: Aula via Google Meet Atividade assíncrona: <u>Texto 1:</u> Cap 1. O que é Sociologia? GIDDENS, A. Sociologia. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf	Síncrona: Aula com duração de 2hs. Assíncrona: Leitura de texto - 2hs
19/04 26/04 03/05	O surgimento da Sociologia: contexto e fundadores Modernidade Por que ler os clássicos?	Atividades síncronas: Aulas via Google Meet Atividades assíncronas: <u>Texto 2:</u> Cap. 1. Por que ler os clássicos? Ítalo Calvino. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Cl%C3%A1ssicos%3F%20.pdf <u>Vídeo:</u> Modernidade e Pós-modernidade https://www.youtube.com/watch?v=UHCznVPW4Nc	Síncronas: Aulas com duração de 2hs cada (6hs) Assíncronas: Leitura de texto, assistir vídeo indicado - 6hs

<p>10/05 17/05 24/05 31/05</p>	<p>Introdução ao pensamento de Durkheim: conceitos básicos</p> <p>Seminário temático: filmes e fatos sociais (atividade avaliativa 1)</p>	<p>Atividade síncrona: Aulas via Google Meet</p> <p>Atividades assíncronas:</p> <p><u>Texto 3:</u> P. 197-225. LALLEMENT, Michel. História das Idéias Sociológicas I. Disponível em: https://docero.com.br/doc/8evn18</p> <p><u>Podcast:</u> Emile Durkheim – Conceitos Fundamentais https://open.spotify.com/episode/1ip935KXMPG8znom4TqtmD?s_i=4cbda5248d734e86</p>	<p>Síncronas: Aulas com duração de 2hs cada (8hs)</p> <p>Assíncronas: Leitura de texto, ouvir podcast e atividade avaliativa 1 - 8h</p>
<p>07/06 14/06 21/06 28/06</p>	<p>Sociologia de Karl Marx: conceitos de trabalho, modo de produção, relações sociais de produção, classes sociais e alienação</p> <p>Debate: Trabalho, exploração e <i>uberização</i> da vida – Paralelos entre Marx e as condições de trabalho na contemporaneidade</p> <p>Orientações para atividade avaliativa 2</p>	<p>Atividade síncrona: Aulas via Google Meet</p> <p>Atividades assíncronas:</p> <p><u>Texto 4:</u> p. 25-45 QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0BxHzI5PWrrReCMzZIODewYjAtNTFjMi00ZGI4LTg1MjgtOTdjNGFmZjBmNmRh/view</p> <p><u>Vídeos:</u> O futuro do trabalho https://www.youtube.com/watch?v=g8w1wACGX_U&t=419s</p> <p>O trabalho, de novo https://www.youtube.com/watch?v=hibaDDbO9wo&t=522s</p>	<p>Síncronas: Aula com duração de 2hs cada (8hs)</p> <p>Assíncronas: Leitura de texto, assistir vídeos indicados e atividade avaliativa 2 - 8hs</p>
<p>05/07 12/07 19/07 26/07</p>	<p>Teorias da ação em Weber, capitalismo, racionalização e desencantamento do mundo</p> <p>Atividade avaliativa 3</p>	<p>Atividade síncrona: Aulas via Google Meet</p> <p>Atividade assíncrona:</p> <p><u>Texto 5:</u> p. 457- 468. Max Weber e Teoria da Ciência. Disponível em https://www.academia.edu/6306697/ARON_Raymond_As_etapas_do_pensamento_sociologico_Martins_Fontes</p> <p><u>Vídeo:</u> Weber e o Espírito do Capitalismo</p>	<p>Síncronas: Aula com duração de 2hs cada (8hs)</p> <p>Assíncronas: Leitura de texto, assistir vídeo indicado e atividade avaliativa 3 - 8hs</p>

		https://www.youtube.com/watch?v=cCqwh-oxEMk	
02/08	Encerramento do semestre	Atividade síncrona: Aula via Google Meet Atividade Assíncrona: Responder questionário de autoavaliação e avaliação do curso	Síncrona: Aula com duração de 2h. Atividade Assíncrona: Responder questionário no Google Forms - 2h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO (X)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:	
Nome: Clarissa dos Santos Veloso	Assinatura: 
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	em exercício na UFRB desde: ___/___/___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	___/___/___
_____ Presidente do Conselho Diretor do	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH299	Teorias da Comunicação

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
85	00	00	85 (em função das condições de infraestrutura do CAHL)		

EMENTA
O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS
1. Compreender o percurso do surgimento do campo da Comunicação Social. 2. Identificar principais matrizes da reflexão sobre o fenômeno da comunicação e dos processos de significação e troca de informações. 3. Refletir sobre o alcance contemporâneo das diferentes reflexões no âmbito da comunicação mediatizada. 4. Analisar como as teorias contribuem para o estudo da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I . Sociologias da Comunicação A pesquisa em media effects. Agulha Hipodérmica , Teoria dos Usos e Gratificações, Agenda Setting, Cultivo, Efeitos de Terceira Pessoa A Teoria Crítica (Indústria Cultural e Reprodutibilidade Técnica)

II. Cultura, pós-colonialismo e Comunicação

Diásporas e comunicação (Stuart Hall)
Perpectivismos (Muniz Sodré e Viveiros de Castro)
Comunicação e interseccionalidade

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida em formato remoto, devido às condições infra-estruturais do CAHL. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação constará de:

- prova escrita
- produção de material audiovisual acerca de um dos autores e/ou hipóteses teóricas estudadas na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ADORNO, Theodor W. "A indústria Cultural" (Trad. de Amélia Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz, 1987.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**, 6ª, Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
- BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006
- _____. **Mitologias**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
- BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.
- ECO, Umberto. "A teoria da informação" In: ECO, Umberto. **Obra Aberta. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas** (Trad. de Giovanni Cutolo), 8ª, São Paulo: Perspectiva, 1991.
- GOMES, Itania Maria Mota. **Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.
- GUIMARÃES, César & LEAL, Bruno. (2008). Experiência estética e experiência mediada. **Revista Intexto**, volume 02/19, p. 01 – 14.
- HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte / Brasília: Editora da UFMG e UNESCO, 2003.
- LASSWELL, Harold. "A estrutura e a função da comunicação na sociedade" (Trad. de Gabriel Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1987.
- LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001.
- McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.
- MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: UBU editora, 2018.

Complementar

BRAGA, Jose Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**: dispositivos sociais de critica mediatica. Sao Paulo Paulus, 2006.

CARDOSO FILHO, Jorge. Cultivo mediático e suas conseqüências: um problema e duas propostas para análise de efeitos dos media. **Contemporânea (UFBA)**, Volume 05, n. 01/02, dez 2007.

COLLING, Leandro. Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 14, 2001.

_____. O "estado da arte" dos estudos sobre mídia e eleições presidenciais de 1989 a 2002. **Diálogos Possíveis**, v. 06, n.2, 2007.

DALMONTE, Edson. Dos efeitos fortes à hipótese de percepção de efeito de terceira pessoa: uma verificação empírica. **Contemporânea (UFBA)**, v. 04, n. 01, 2006.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais**: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FRANCA, Vera, HOHLFELDT, Antonio e MARTINO, Luiz C. Org. **Teorias da Comunicação** conceitos, escolas e tendencias. Petropolis, RJ Vozes, 2001.

NETO, Antônio Fausto, PRADO, José Luiz Aidar e PORTO, Sérgio Dayrrel. **Campo da comunicação / caracterizações, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2001.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaio de comunicação e semiótica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

STEINBERG, Charles (org.). **Meios de Comunicação de Massa**. São Paulo: Cultrix, 1970.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1994..

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Cronograma detalhado segue abaixo

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO (<input checked="" type="checkbox"/>)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO (<input checked="" type="checkbox"/>)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

Quintas-feiras, 14:00 às 19:00

Data	Atividade síncrona 14:00-16:00	Atividade assíncrona 16:00-19:00
13.04	Apresentação da disciplina e da turma	Pesquisa em redes sociais, elaboração de texto “Expectativas sobre o curso”
20.04	Debate sobre textos produzidos	Leitura de artigo sobre Media Effects, Cultivo mediático e suas consequências, de Jorge Cardoso Filho. Disponível em: https://www.academia.edu/4921742/Cultivo_medi%C3%A1tico_e_suas_conseq%C3%BC%C3%AAncias_um_problema_e_duas_propostas_para_an%C3%A1lise_de_efeitos_dos_media
27.04	Debate sobre as teorias de Media Effects	Filme, Arquitetura da Destruição, dir. Peter Cohen. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WNQk0OwyoBw
04.05	Debate sobre o filme. Exposição sobre Teoria Crítica e Escola de Frankfurt	Leitura, resumo sobre a Indústria Cultural, de Theodor Adorno. A ser disponibilizado pelo professor
11.05	Debate sobre conceito de indústria cultural	Leitura do ensaio sobre a obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica, de Walter Benjamin. A ser disponibilizado pelo professor
18.05	Revisão para avaliação	Trabalho avaliativo
25.05	Debate sobre o ensaio da obra de arte	Leitura de artigo, Objetos, natureza e cultura, de Jorge Cardoso Filho. Disponível em: https://www.academia.edu/46892122/Objetos_natureza_e_cultura_uma_proposta_de_abordagem_sobre_sensibilidades_contempor%C3%A2neas
01.06	Debate sobre o artigo	Filme, Xupapoyñãg, dir. Isael Maxakali. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-ASMJPzaA00
08.06	Debate sobre o filme	Leitura de capítulo do livro, Encontros, Ailton Krenak, (org) Sérgio Cohn. A ser disponibilizado pelo professor
15.06	Debate sobre as entrevistas e depoimentos de Krenak	Seminário Metamorfoses da Experiência, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ErtS8h-mfuQ
22.06	Debate sobre o seminário e a experiência estética	Leitura do artigo, Experiência estética e as visibilidades de gêneros, de Helen Barbosa, https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/artic/e/view/20556/13181
29.06	Debate sobre interseccionalidade e comunicação	Leitura do artigo Femicídio e Mídia: o racismo patriarcal e a morte das mulheres negras, de Alane Reis, Naiara Leite e Daniela Matos. Disponível em: https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/politicas-do-sensivel/
06.07	Discussão do artigo e do papel da Comunicação para o antirracismo	Palestra Por uma Comunicação Anti-Racista, de Liv Sovik. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e5Yb3DU8Hag&t=489s

13.07	Debate da palestra	Leitura do capítulo O espetáculo do “Outro”, Stuart Hall, a ser disponibilizado pelo professor
20.07	Debate do capítulo, O espetáculo do “outro”, de Stuart Hall	Leitura do artigo, Dossiê Mídia, Raça e Antirracismo, Revista Contemporânea, https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/
27.07	Discussão sobre desafios contemporâneos da Comunicação	Filme – Não olhe para cima, Disponível no Netflix.
03.08	Debate final	Avaliação final da disciplina



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 253	TÍTULO NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO AUDIOVISUAL
---------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	
<input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos	

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO <i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

--	--	--	--	--	--

EMENTA

Audiovisual, cinema e tecnologia. Relação do instrumental digital com a área do audiovisual. Evolução dos equipamentos audiovisuais e sua utilização na realização do filme documentário. Novos meios de produção, realização e exibição do filme documentário.

OBJETIVOS

Apresentar, discutir e realizar obras/exercícios audiovisuais a partir de investigações e pesquisas acerca de novas tecnologias/técnicas de captação de imagens, som, concepção de banda sonora, tratamento de imagens, montagem e finalização. Pesquisar ferramentas de “feitura” de imagens, softwares, aplicativos de tratamento, montagem e finalização. Além de investigar as ferramentas disponíveis, experimentar também, com liberdade, poéticas e estéticas possíveis.

Mapear novas tecnologias, técnicas ferramentas que possam servir aos desejos de expressão audiovisuais.

Pensar as possibilidades para o audiovisual a partir dessas novas e disponíveis ferramentas

Discutir e experimentar técnicas, práticas e poéticas audiovisuais possíveis em tempos de isolamento.

Investigar gêneros e formatos, roteiros e propostas que se adequem a essas técnicas/tecnologias .

Discutir implicações estéticas, poéticas, políticas dos usos de novas, baratas e disponíveis tecnologias para o audiovisual.

Experimentar a realização de obras audiovisuais coletivas, a partir dessas reflexões e com as ferramentas à disposição da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que são técnicas/tecnologias
2. Novos mecanismos captura/feituas de imagem.
3. O “novo” audiovisual: coletividade à distância.
4. Aplicativos e softwares para o audiovisual de quarentena
5. Os departamentos em isolamento e suas novas ferramentas: direção, direção de fotografia, direção de arte e som.
6. Lives, o novo “ao vivo”.
7. Os celulares: o núcleo das novas produções audiovisuais
8. Linguagens do possível
9. Vídeo e cinema: rupturas e aproximações
10. Panorama do youtube
11. Tik tok/ Instagram/ facebook... novos cinemas?
12. Cruzamentos entre formatos e linguagens
13. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção

METODOLOGIA DE ENSINO

A ideia inicial – a ser ajustada com a turma – é que tenhamos cerca de 40% de atividades síncronas, durante as quais discutiremos, a partir de textos/temas/peça audiovisuais, os temas centrais à disciplina

e combinaremos atividades práticas/reflexivas para serem realizadas de modo assíncrono. Utilizaremos, preferencialmente, o Google Meet, Google Sala de Aula e o SIGAA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ensaio teórico/reflexivo acerca da produção audiovisual em tempos de pandemia e produto audiovisual e fichamento dos textos lidos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BELLOUR, Raymond. Entre imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1996.
TURKLE, Sherry. A vida no ecrã. A identidade na Era da Internet. Lisboa: Relógio d'água Editores, 1997.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BABIN, Pierre e KOULOUMDJIAN, Marie-France. Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Paulinas, 1989.
MARCUSHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. (Org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.
HOINEFF, Nelson. A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
JAMBEIRO, Othon. A TV no Brasil do século XXI. Salvador: EDUFBA, 2002. 263 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/04	1. Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
18/04	2. Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso.
25/04	3. Compartilhamento de repertório 1
02/05	4. Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com primeiro(a) convidado(a)). Tema 1: novas ferramentas de captura/feitura de imagens.
09/05	5. Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 1.
16/05	6. Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 1: novas ferramentas de captura/feitura de som.
23/05	7. Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 1 e 2.
30/05	8. Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 3: novas ferramentas de tratamento finalização de imagens.
06/06	9. Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 3.

13/06	10. Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 4: novas ferramentas (softwares/aplicativos de montagem/edição de imagens.
20.06	11. Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 4.
27/06	12. Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 5: novas plataformas de compartilhamento de filmes e obras audiovisuais.
04/07	13. Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 5.
11/07	14. Debates e discussões acerca dos encontros com convidados, costura geral, reflexões sobre trabalhos finais.
18/07	15. Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feita das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.
	16. Debate teórico acerca dos ensaios escritos entregues.
25/07	17. Considerações finais, avaliação do processo, entrega dos resultados/avaliações discussão acerca do processo.
01/08	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 244	Documentário I (Mundo)

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
<input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumière, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flahety a Grieson, os grandes clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e características das diversas cinematografias. O caso soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitador da captação da realidade.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar as principais escolas do documentário mundial, tentando, além de introduzir os incontornáveis cânones da história do cinema, revelar uma contra-história, através de obras marginalizadas; 2. Discutir as especificidades do documentário e sua relação com a ficção, enfatizando a centralidade da ancoragem histórica para o campo documental; 3. Promover o debate acerca dos pressupostos éticos constituintes do gênero documental;

4. Oferecer instrumentos conceituais para a compreensão da transformação dos aspectos estéticos que atravessam a tradição do documentário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A fundação mítica do documentário e os elementos fundadores da tradição: uma origem colonial? ;
- Ensaios para a construção de uma definição: o pressuposto ético, o problema da alteridade; a ancoragem histórica (um cinema com referente?);
- Documentário moderno: revisitando o *cinema direto* e o *cinema verdade*;
- Do documentário moderno ao contemporâneo. Ensaios, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades da disciplina serão divididas entre:

- 1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 2 modalidades:
 - debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;
 - apresentação de exercícios-práticos reflexivos.
- 2- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercícios práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante, através de auto avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DA RIN, Silvio. *O espelho partido: tradição e transformação do documentário*. São Paulo: Azougue, 2004.

LABAKI, Amir. MOURÃO, Maria Dora. *O cinema do real*. São Paulo: Cosac e Naify, 2005.

LABAKI, Amir. (org). *É tudo verdade*. São Paulo: W 11, 2005.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus, 2005.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTI, Alberto. O filme documentário. In *Filme e Realidade*. Rio e Janeiro: Editora Artenova, 1977.

COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e poder – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

EDUARDO, Cleber (org.). *O cinema brasileiro em resposta ao país: 2016 -2021*. Mostra de Cinema de Tiradentes, 2022.

FLAHERTY, Robert Joseph. La funcion del “documental”. In *Textos y Manifiestos del Cine: estéticas, escuelas, movimientos, disciplinas, innovaciones*. Madrid: Catedra, 1993.

GAUTHIER, Guy. *O documentário: um outro cinema*. Campinas, Papirus, 2011.

GUSMAN, Patricio. *Filmar o que não se vê*. Modos de fazer documentários. São Paulo, Edições Sesc, 2017.

HOLANDA, Karla (org.). *Mulheres de cinema*. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

LABAKI, Amir (org.). *A verdade de cada um*. São Paulo, Cosac Naify, 2015.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal...o que é mesmo documentário ?* São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2008.

ROCHA, Marília. *O ensaio e as travessias do cinema documental*. Dissertação de mestrado defendida na UFMG, Belo Horizonte, 2006.

SANJINES, Jorge, Grupo Ukamau. *Teoria e prática de um cinema junto ao povo*. Goiânia, Mmarte, 2018.

SHOAT, Ella, STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. São Paulo, Cosac Naify, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/04	Apresentação dos participantes e da disciplina
28/04 a 05/05	A fundação de uma tradição: uma origem colonial? Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.
12/05 a 26/05	Ensaaios para a construção de uma definição. Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.
02/06 a 30/06	<i>Cinema direto e cinema verdade</i> . Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.
07/07 a 28/07	Ensaaios, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes. Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 256	CRÍTICA CINEMATOGRAFICA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/> X	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos	

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO

			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	34	68			

EMENTA

O campo da análise e da crítica cultural. Construção dos cânones culturais. Forma, estilo e ideologia. Natureza das ideias cinematográficas; o específico filmico. Princípios e conceitos formais da análise filmica. Diferentes formas e estilos de crítica cinematográfica. História da crítica cinematográfica. A crítica cinematográfica no Brasil. Elaboração experimental de textos críticos.

OBJETIVOS

Compreender as relações entre cinefilia, crítica, análise e teoria
 Refletir, em perspectiva histórica, sobre as funções, parâmetros de valor, lugares e formatos da crítica
 Estimular a reflexão crítica associada à realização de filmes
 Analisar a o papel da crítica na construção do campo cinematográfico brasileiro
 Desenvolver um olhar opositor na crítica das imagens dominantes em suas imbricações com questões relacionadas a gênero, raça, classe, território e sexualidade
 Interagir criticamente com espaços de produção crítica brasileira contemporânea
 Elaborar, experimentalmente, críticas de filmes em diferentes formatos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cinefilia, crítica, análise e teoria
2. A crítica de cinema no Brasil
3. O olhar opositor: crítica e reinvenção das imagens dominantes
4. Laboratório de crítica

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, visionamento e debate de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios críticos, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas, no Fórum Online e realização de exercícios críticos
2. Produção, ao final da disciplina, de crítica com 3 a 5 páginas sobre um filme de longa-metragem brasileiro contemporâneo debatido anteriormente em aula

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques, MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas:

Papirus, 2003.

GOMES, Paulo Emílio Salles. Crítica de cinema no Suplemento Literário. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Embrafilme, 1982. 2v.

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALMEIDA, Carol. Contra a velha cinefilia: uma perspectiva feminista de filiação ao cinema. In: Fora de Quadro. Publicado em 19 de setembro de 2017. Disponível em: foradequadro.com/?s=velha+cinefilia&submit=Pesquisa

AKOMFRAH, John. A prática cinematográfica independente negra: uma declaração do coletivo Black Audio Film Collective. In: MURARI, Lucas; SOMBRA, Rodrigo (orgs). O Cinema de Akomfrah: espectros da diáspora. Rio de Janeiro: LDC, 2017.

CAÚ, Maria Castanho; BRASIL, Samantha da Silva. A RESISTÊNCIA DAS MULHERES NA CRÍTICA CINEMATOGRAFICA: A EXPERIÊNCIA DAS ELVIRAS. Revista Científica/FAP, [S.l.], jul. 2018. ISSN 1980-5071. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/2310/1554>>. Acesso em: 28 Ago. 2020.

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 149-153.

BAECQUE, Antoine de. Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968. Tradução André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CARVALHO, Noel. Dogma feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003, v.3. Organização Edileuza Penha de Souza. Belo Horizonte: Editora Mazza, 2018.

COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

FERREIRA, Jairo. Crítica de invenção. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

_____. Cinema de Invenção. São Paulo: Editora Max Limonad, 1986.

FREIRE, Rafael de Luna. Críticas de cinema mulheres na primeira metade do século XX: Apontamentos para uma História ou Zenaide, Rachel e Sylvia. In: VI Cacaal / II Cocaf, 2018, Niterói. Anais do IV Colóquio de Cinema e Arte da América Latina e II Colóquio Cinema de Autoria Feminina: campos vadios, mitos minados. Niterói, 2018. v. 1. p. 241-251.

FREITAS, Kênia. Cinema negro brasileiro: uma potência de expansão infinita. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 161-164.

HOOKS, bell. Olhares negros: Raça e Representação. São Paulo: Elefante, 2009.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca. Gênero, cultura visual e performance: antologia crítica. Minho: Edições Húmus, 2011.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SGANZERLA, Rogério. Por um cinema sem limite. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.

SIQUEIRA, Ana... [et al.] (Org.). Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (20.: 2018) 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Belo Horizonte : Fundação Clóvis Salgado, 2018. 374 p.

SHAMBU, Girish. Por uma nova cinefilia. In: Revista Cinética: Cinema e Crítica. Publicado em 28 de abril de 2020. Disponível em: revistacinetica.com.br/nova/traducao-de-por-uma-nova-cinefilia-girish-shambu/

TRUFFAUT, François. O prazer dos olhos: escritos sobre cinema. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

XAVIER, Ismail. Encontros: Ismail Xavier. Organização Adilson Mendes. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

Outras Indicações Bibliográficas

Revista Cinética – Cinema e Crítica - revistacinetica.com.br

Verberenas – Diálogos de Cinema e Cultura Audiovisual por mulheres realizadoras - <http://www.verberenas.com/>

Fora da Quadro – Sobre que imagens precisamos falar? Por Carol Almeida - <https://foradequadro.com/>

Urso de Lata – Crítica de cinema, comentários sobre filmes. Por Heitor Augusto - <https://ursodelata.com/>

Estranho Encontro – Revisão crítica, histórica e amorosa do cinema brasileiro. Por Andrea Ormond. <http://estranhoencontro.blogspot.com/>
 Abraccine - Associação Brasileira de Críticos de Cinema - <https://abraccine.org/>
 Cine Festivais – Entrevistas, críticas e reportagens sobre cinema independente. Por Adriano Garret - <https://cinefestivais.com.br/>
 Cine Cachoeira – A Revista de Cinema da UFRB - <https://www.cinecachoeira.com.br/>
 Multiplot! – Revista Eletrônica de Crítica de Cinema - <http://multiplotcinema.com.br/>
 Instituto Moreira Sales Quarentena - <https://ims.com.br/convida/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
15/04	Feriado
22/04	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
29/04	Introdução ao conceito e à história da crítica cinematográfica
06/05	Relações entre cinefilia, crítica, análise, teoria
13/05	Laboratório de Crítica
20/05	Laboratório de Crítica
27/05	A crítica cinematográfica no Brasil
03/06	A crítica cinematográfica no Brasil
10/06	Laboratório de Crítica
17/06	Laboratório de Crítica
24/06	O olhar opositor: crítica e reinvenção das imagens dominantes
01/07	O olhar opositor: crítica e reinvenção das imagens dominantes
08/07	Laboratório de crítica
15/07	Laboratório de crítica
22/07	Laboratório de crítica
29/07	Entrega trabalho final
05/08	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
 - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
 Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
 Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
 Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>_____</p> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 249	Oficinas orientadas V

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
 (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
17h	51h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos (A cidade e o audiovisual)

OBJETIVOS

- Promover uma aproximação dos estudantes ao território, sua memória e cotidiano.
- Investigar metodologias e ferramentas audiovisuais para apreender e abordar a cidade
- Capacitar estudantes para atuar e se relacionar com a cidade e as comunidades a partir do audiovisual
- Promover a reflexão crítica e a produção artística sobre o direito à cidade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1

Discussão de temas e estratégias de abordagem em sala de aula associada a atividades de reconhecimento, percepção e pesquisa sobre a cidade

- a) Cidade e memória
- b) Cidade e cotidiano
- c) O direito à cidade

- a) A cidade e as narrativas em primeira pessoa
- b) As sinfonias da cidade
- c) Dispositivos
- d) Arquivos da cidade
- e) Videoativismo urbano

Módulo 2 – Produção e Filmagem de uma narrativa audiovisual relacionada à cidade

Módulo 3: Montagem, apresentação e discussão das narrativas produzidas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- a) Aulas expositivas e participativas, dentro e fora de sala de aula para reconhecimento da cidade e da sua comunidade
- b) Atividades práticas de desenvolvimento e realização de narrativas audiovisuais em campo.
- c) Atividades de reflexão sobre as obras audiovisuais realizadas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e presença
- Exercícios práticos e teóricos
- Produto audiovisual

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTA, Xico. Imagem e experiência de apreensão da cidade. In: JACQUES, Paola Berenstein e Fabiana Dultra Britto. Experiências metodológicas para compreensão da complexidade da cidade contemporânea, (pg 52-83.). Salvador: Edufba, 2015.

OLIVIERI, Silvana. Quando o cinema vira Urbanismo: o documentário como ferramenta de abordagem da cidade. 252 p. Salvador: EDUFBA, PPGAU; Florianópolis: ANPUR, 2011.

COMOLLI, Jean Louis Comolli. A cidade filmada. In: Ver e poder.

Bibliografia complementar:

RIO, João do. A alma encantadora das ruas.

Almeida, Ana Caroline de Cidades-gestos em melancolia: o cinema brasileiro dos anos 2010 entre vibrações de desejos e traumas urbanos / Ana Caroline de Almeida. – Recife, 2020. 262p.: il.

SILVA, Cleiton Ferreira da. O Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) e a política de autogestão: análise de uma experiência no bairro da Iputinga, Recife-Pe . 2012. 152 f. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB, João Pessoa, 2012.

PRADO, Rosane Manhães. Cidade pequena: paraíso e inferno da personalidade. In : cadernos de Antropologia e Imagem (UERJ), Rio de Janeiro, n.4, p.31-54, 1997.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/04	Apresentação da disciplina e participantes
20/04 a 04/05	Módulo 1
11/05 a 29/06	Módulo 2
06/07 a 27/07	Módulo 3
03/08	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 254	Novas Tendências do Documentário

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual
 Atividade especial coletiva
 Blocos
Disciplinas
 Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Hibridismo do gênero documentário. Aproximações e distanciamentos do cinema ficcional, experimental e animação com o documentário. Cinema documentário reflexivo. A autobiografia no filme documentário. Cinema documentário e videoarte.

OBJETIVOS

Experimentar a prática documental em articulação com os contextos histórico, social e cultural do Brasil, em sintonia com o debate sobre as novas tendências do gênero documental no cenário audiovisual contemporâneo nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Laboratório de elaboração de projeto de documentário
- Found footage : escritura documental e imagens de arquivo.
- Documentários em primeira pessoa.
- Escritura do real na ficção.
- Escritura ficcional no documentário.
- Documentários e dispositivos.
- Ensaio e documentário.
- Autorrepresentação e política das identidades no documentário.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas com visionamento e análise crítica de filmes, apresentação de técnicas, procedimentos e metodologias para produção de filmes documentários. A disciplina também contará com desenvolvimento de projeto de documentário de curta-metragem.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com três instrumentos de avaliação:

1. Nota participativa - presença + participação + exercícios solicitados durante o componente curricular
2. Exercício prático –produção de um curta-documentário
3. Exercício reflexivo - relatório de produção do filme documentário

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real*. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org). *Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). *Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games...* Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

Bibliografia complementar:

CORREA, Mari, BLOCH, Sérgio, CARELLI, Vincent (org.). *Um olhar indígena*. Catálogo da Mostra Vídeo nas Aldeias, Centro Cultural Banco do Brasil, 2004.

EDUARDO, Cleber (org). *O cinema brasileiro em resposta ao país: 2016 -2021*. Mostra de Cinema de Tiradentes, 2022.

NINEY, François. *L'épreuve du réel à l'écran*. Essai sur le principe de réalité documentaire. Bruxelles, Éditions De Boeck, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/04	Apresentação dos participantes e da disciplina. Início do Laboratório de elaboração de projeto de documentário.
19/04	Laboratório de elaboração de projeto de documentário.
26/04	Found footage: escritura documental e imagens de arquivo.
03/05	Documentários em primeira pessoa.
17/05	Escritura do real na ficção.
24/05	Escritura ficcional no documentário.
31/05	Documentários e dispositivos.
07/06	Ensaio e documentário.
14/06	Autorrepresentação e política das identidades no documentário.
21/06 a	Produção dos curtas-documentários
28/07	
02/08	Apresentação dos curtas-documentários em sala

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 259	METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			Teórica	Prática
28	40	68	Atividades de apresentação de conteúdos e etapas metodológicas dos projetos através de; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão individual dos textos produzidos nas várias etapas de realização dos projetos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos e projetos para definição de cada projeto individual; produção de textos individuais nas várias etapas dos projetos (Resumo, Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia e Cronograma de Realização)

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

- 1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.
- 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
- 2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
- 3) Definição do projeto a ser desenvolvido;
- 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
- 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
- 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA

Aulas Teórico/ Práticas: As aulas serão realizadas em 4 horas semanais durante os dezesseis (17) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet, sempre às segundas-feiras, 16hs. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos.

Atividades Práticas: Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feedback* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
- 2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.
RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in_ http://www.revistareptorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/04	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos	1-Apresentação do conteúdo; de projetos já realizados; 2 -Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 -discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.

	de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.) (Google Meet)	
18/04	2- Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves (Google Meet)	2- Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos (<i>brainstorm</i>)
25/04	3 – Monografias e/ou Produtos Audiovisuais (Google Meet)	3- Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos (<i>brainstorm</i>); Exemplos de projetos já realizados
02/05	4- Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
09/05	5 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
13/05	6 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	6 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
23/05	7 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	7 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
30/05	8 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
06/06	9 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
13/06	10- Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
20/02	11 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	11 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)
27/06	12- Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)
04/07	13 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	13- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)
11/07	14 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	14- Apresentação coletiva dos projetos finalizados

18/07	15 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	15- Apresentação coletiva dos projetos finalizados
25/07	16 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	16 -Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.
01/08	17 - Avaliação Final dos processos que levaram a produção dos projetos (Google Meet)	17 - Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura:



Titulação: Professor Associado I Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH260

TÍTULO

Oficinas Orientadas de Audiovisual VI

PRÉ-REQUISITO(S)

--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
(<input type="checkbox"/>)Atividade de orientação individual (<input type="checkbox"/>)Atividade especial coletiva (<input type="checkbox"/>)Blocos (<input checked="" type="checkbox"/>) Disciplinas (<input type="checkbox"/>)Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
	68	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Apresentar a direção de arte no contexto do audiovisual, propondo uma análise sobre a construção da visualidade;● Problematizar as questões que envolvem o sistema de visualidades da cena;● Identificar as possibilidades desafiadoras de criação a partir da atuação da direção de arte;● Conhecer as etapas e elementos do projeto visual no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Os fundamentos da direção de arte e seus elementos compositivos 1.1 Cenografia 1.2 Maquiagem/visagismo 1.3 Figurino 1.4 Efeitos visuais 1.5 Cor e roteiro 2. O departamento de arte

- 2.1 Equipes de arte e funções
- 2.2 Relações entre as equipes de arte, fotografia e direção

3. Direção de arte e especificidades do audiovisual

- 3.1 Publicidade e propaganda
- 3.2 Televisão

4. Projeto de arte

- 4.1 Pesquisa
- 4.2 Referências
- 4.3 Conceito visual

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 40% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes.

As atividades assíncronas compõem cerca de 60% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos artísticas, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e terá como atividades avaliativas as tarefas cadastradas no SIGAA, com as etapas do Projeto de Arte, totalizando 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

HAMBURGER, Vera. Arte em cena. A direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2014.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BUTRUCÉ, Débora; BOUILLET, Rodrigo (orgs.). A direção de arte no cinema brasileiro. Rio de Janeiro, Caixa Cultural: 2017.

CESAR, Newton. Os primeiros segredos da direção de arte. Brasília: Senac, 2011.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004.

LoBRUTTO, Vicent. The filmmaker's guide to production design. New York: Allworth Express, 2002.

NERO, Cyro del. Cenografia – uma breve visita. São Paulo: Ed. Claridade, 2008.

NERY, Marie Louise. A Evolução de Indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2003.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2011.

PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/abril	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma
21/abril a 12/maio	Os fundamentos da direção de arte e seus elementos compositivos: cor, cenografia, maquiagem/visagismo, figurino, efeitos especiais.
19/maio a 9 junho	O departamento de arte – relações, funções e mercado. Direção de arte e especificidades do audiovisual: publicidade e propaganda e televisão
16/junho a 14/julho	Projeto de Arte
21/julho a 28/junho	Projeto de Arte – apresentação e avaliação
04/agosto	Finalização da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 255	Gêneros dos Documentário

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
17h	51h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
A disciplina busca analisar e discutir os métodos de abordagem e realização de documentários – dos mais diferentes modelos – preparando o aluno para a elaboração de um projeto que dê ênfase à criatividade nas estratégias de abordagem.

OBJETIVOS

-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1) Elaboração de projeto de documentário:

1.1 - O tema, o ponto de vista e a forma documental

1.2 – Métodos e materiais de pesquisa

1.3 – Estratégias de abordagem.

1.5 – Tratamento das idéias, estilo e sugestão de estrutura

1.6 – Planilhas de desenho de produção, orçamento e cronograma

Módulo 2) Pesquisa, roteiro e pré-produção

Módulo 3) Filmagem

Módulo 4) Decupagem e roteiro de edição

Módulo 5) Edição e finalização

Módulo 6) Circulação e distribuição

METODOLOGIA DE ENSINO

- Discutir e refletir sobre a práxis documental através de exercícios de elaboração de projeto e realização de documentário
- Discutir e comparar diversos modelos de realização documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário
- Aprofundar conhecimento sobre elaboração de projetos de documentário
- Estimular a pesquisa e descoberta de novos formatos de documentário
- Estimular estudantes para a descoberta de um estilo próprio de realização através da prática documental
- Refletir sobre as questões éticas geradas pelas escolhas estéticas no campo documental

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação está baseada em duas etapas:

- 1- Produto = documentário de curta-metragem (peso 5)
- 2-** Relatório do processo (peso 5)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real*. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org). *Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). *Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games...* Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

Complementar:

MOURÃO, Maria Dora. LABAKI, Amir. *O cinema do real*. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus Editora, 2005.

PUCCINI, Sérgio. *Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção*. Campinas, Papirus, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/04	Apresentação da disciplina e participantes
20/04	Módulo 1
27/05-09/06	Módulo 2
16/06-30/06	Módulo 3
07/07	
14/07 a 28/07	Módulo 4
	Módulo 5
03/08	
	Módulo 6 - Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH767	TEORIAS E ESTÉTICA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL II – CINEMA FRANCÊS E FEMINISMO

PRÉ-REQUISITO(S)

--

CO-REQUISITO(S)

--

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___
---	-------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conhecimento das relações do cinema com as teorias pós-modernas; pós-estruturalismo, crise da representação, multiculturalismo. Crítica da teoria do cinema ao pós-estruturalismo; cinema e cognição; Crise da Imagem: Imagem analógica x digital; Cinema e novas mídias; Cinema e novas mídias; Cinema Expandido (Vídeo Arte, Artes Visuais); Novas Narrativas e novos espaços de representação: cinema e espaços virtuais, internet, celular, games, etc.

OBJETIVOS

- . Estudar a cinematografia francesa sob a perspectiva das mulheres cineastas tais como Alice Guy-Blaché, Germaine Dulac, Marie Epstein, Agnès Varda, Marguerite Duras, Claire Denis, Céline Sciamma
- . Trazer à luz do conhecimento, à medida do possível, o trabalho de mulheres cineastas que compõem o universo francófono e outras cinematografias no mundo com foco especial na África (países do Magreb e da África Subsaariana) e na América Latina
- . Estabelecer estudos comparativos entre filmografias de mulheres cineastas de diferentes nacionalidades
- . Focalizar os contextos históricos dessas produções, à da História das Mulheres nos séculos 20 e atual, sem esquecer seus antecedentes históricos
- . Conhecer os vários movimentos de luta pela igualdade do direito das mulheres nos séculos 20 e atual, que compõem feminismos *avant la lettre* e, sem dúvida, as várias correntes feministas até hoje
- . Ater-se à produção de investigadoras na base da Teoria Feminista do Cinema
- . Debater sobre o ensaio fundador dessa abordagem feminista “Prazer Visual e Cinema Narrativo”, de Laura Mulvey, e aquele que o sucede da mesma autora
- . Discutir os desdobramentos da Teoria Feminista do Cinema em suas abordagens contemporâneas segundo bell hooks e Bracha Ettinger, estabelecendo paralelos com a leitura de Ally Acker
- . Identificar um conjunto de imagens proponentes de um novo olhar das mulheres

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: a História do Cinema da Perspectiva das Mulheres Cineastas. Contextos Históricos. Feminismos *avant la lettre* e Feminismos *tout court*. A Teoria Feminista do Cinema e a Inter-Relação Imagens e Feminismos

- 1. O Primeiro Cinema, Vanguardas Históricas, Cinema dos anos 1930:** de Alice Guy-Blaché, as audácias do cinema das primeiras décadas, sob a pluma de uma pioneira, diretora e produtora, no deslanchar das experiências narrativas, sonoras e de efeitos especiais. O fazer cinematográfico e as reflexões teóricas da primeira feminista de vanguarda Germaine Dulac. Marie Epstein, a produção francesa dos anos 1930
- 2. A Voz Única da Nova Onda Francesa:** Agnès Varda e a mulher vista, produção francesa dos anos 1960. A Nouvelle Vague, um cinema no masculino singular e o conjunto de imagens produzidas das mulheres. Marguerite Duras, uma das primeiras vozes femininas da literatura do século 20, a relação literatura e cinema, a roteirista e a cineasta, as proezas da narrativa cinematográfica sob a pluma dessa realizadora.

3. O Cinema Contemporâneo: Claire Denis, os problemas ligados ao colonialismo, pós-colonialismo e à contemporaneidade. Uma interrogação sobre esse cinema no feminino, seu contexto particular e as problemáticas trazidas à tona. Céline Sciamma, as questões de gênero e de sexualidade entre as jovens mulheres sob a perspectiva de uma cineasta e ativista – uma das vozes femininas mais proeminentes da cinematografia francesa da atualidade

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes de curtas-metragens, leitura e produção de imagens e textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado em link do Drive de correio eletrônico Google, caso não estejam disponíveis online.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento filmes.

2- Leitura e produção de textos tais como resumos, fichas de leitura, artigos científicos etc.

3- Artigo como trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FLITTERMAN-LEWIS, Sandy. *To Desire Differently – Feminism and French Cinema*, New York: Columbia University Press, 1996.

MULVEY, Laura. “Prazer Visual e Cinema Narrativo” In. XAVIER, Ismail (org.). *A Experiência do Cinema – uma Antologia*, 4ª ed., Rio de Janeiro: Edições Graal/ Embrafilmes, 1983.

ETTINGER, Bracha L. *Matrixial Subjectivity, Aesthetics, Ethics*. Vol. 1. London: Palgrave Macmillan, 2020.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ACKER, A. *Reel Women – Pioneers of the Cinema, 1896 to the present*, New York: Continuum, 1991.

COUSINS, M. *Women Make Film – a New Road Movie Through Cinema, Grã-Bretanha: Cohen Media Group*, 2018.

GONZALEZ, Lélia. *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano – Ensaio, Intervenções e Diálogos/ Organização Flávia Rios, Márcia Lima*, Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HOLANDA, Karla. *Mulheres de Cinema*, Rio de Janeiro: Numa, 2019.

HOOKS, bell. “O Olhar Opositivo – a Espectadora Negra” Disponível em: <https://foradequadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks/> Acesso: 07.03.2022.

LUSVARGHI, Luiza; Silva, Camila Vieira da. (org.). *Mulheres Atrás das Câmeras – as Cineastas Brasileiras de 1930 a 2018*, São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

PERROT, Michelle. *Os Excluídos da História – Operários, Mulheres e Prisioneiros – Seleção de textos e Introdução Maria Stella Martins Bresciani*, 10ª ed., trad. Denise Bottmann, Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.

TEDESCO, Marina Cavalcanti; SENNA, Thais Carvalho (org.), *Cinema Soviético de Mulheres*, Rio de Janeiro: Editora Nau, 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12.04	Introdução: um Cinema no Feminino, Contextos Históricos, Problemáticas, Aportes Feministas Preliminares vs. <i>Reel Women Gaze</i>
19.04	Módulo I – O Primeiro Cinema: Alice Guy-Blaché, um Feminismo <i>avant la lettre</i>
26.04	Contexto Histórico
03.05	Obras de relevo
10.05	Vanguardas Históricas: as ousadias cinematográficas de Germaine Dulac, a primeira cineasta feminista; a contribuição de Marie Epstein

17.05	Contexto Histórico
24.05	Obras Proeminentes e Reflexões teóricas, da Fantasia ao Fantasma
31.05	Módulo II – os Escritos de Laura Mulvey em foco, a Teoria Feminista do Cinema, Cinema Clássico <i>versus</i> Cinema Moderno
07.06	Contexto Histórico. Mulvey à Luz dos Aportes Contemporâneos
14.06	O Cinema de Agnès Varda
21.06	O Cinema de Marguerite Duras
28.06	Módulo III – Aportes Contemporâneos da Teoria Feminista do Cinema, hooks <i>versus</i> Ettinger
05.07	Contexto Histórico. Aportes Contemporâneos da Teoria Feminista do Cinema

12.07	O Cinema de Claire Dennis
19.07	O Cinema de Céline Sciamma
26.07	Apresentação de Análises Comparativas
02.08	Apresentação de Análises Comparativas. Balanço Geral da disciplina. Resultados

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO (X)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO (X)	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
 _____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	